

Brasília, os ipês estão floridos!

Girlane Maria Ferreira Florindo

Brasília, Brasília

Que segredo tens?

Eu só vim aqui fazer um piquenique

Não vim para ficar mais do que

5 outonos..., mas fugi a cada verão

E voltei a cada novo ano

Resisti ao teu inverno e fiquei um pouco mais

A primavera chegou, soprou um vento alegre

Mansamente, a chuva breve choveu novo ar

Molhou as gramíneas com beijos de saudades

Ah, Brasília, o que tens?

Como assim, tu renasces das cinzas?

Ontem a sequidão me fez doer

Hoje eu estou sorrindo

Os ipês estão floridos

E molharam os meus olhos

De gotas orvalhadas

Das flores multicores

Rosas, amarelas e azuis

Ah, Brasília, o que tens?

Agora eu sei: tens ipês

Por toda parte, que rebatem

A insolação, o meu senão

Os ipês cantam a vida

Que brota resiliente

Brasília, os ipês estão floridos!

Mais forte que a morte

Consorte à luz de um majestoso céu

Como um véu primaveril

Oh, Brasília, aqui estou de novo

Teus ipês estão floridos.

SOBRE A AUTORA:

Girlane Maria Ferreira Florindo é docente de Língua Portuguesa e literaturas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, especialista em Literatura Infantil e Juvenil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; especialista em Educação na área da Deficiência Visual pelo Instituto Benjamin Constant/RJ; mestre em Letras-Literatura/ PUC-Rio e doutora em Linguística pela Universidade de Brasília-UnB. Tem Formação em Educação Especial e Educação Inclusiva, áreas em que atua com consultorias, formação continuada e adaptações curriculares, sobretudo para pessoas com deficiência visual.